

## **A área de Públicas no nível médio técnico: a experiência e trajetória da ETEC CEPAM**

Alexandre Piero<sup>1</sup>  
Erika Caracho Ribeiro<sup>2</sup>

*“O conhecimento não começa de percepções ou observações ou de coleção de fatos ou números, porém, começa, mais propriamente, de problemas.” (POPPER, 2004)*

### **1. Histórico**

A Escola Técnica Estadual (Etec) Cepam iniciou suas atividades em fevereiro de 2010 e é fruto de uma parceria entre o Centro Paula Souza<sup>3</sup> e a Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam (Centro de Estudos e Pesquisa de Administração Municipal)<sup>4</sup>. Foi criada para oferecer, no seu surgimento, o curso técnico em Gestão Pública, que visa formar profissionais técnicos para atuarem no setor público (municipal, estadual ou federal), em organizações do terceiro setor ou até mesmo em empresas privadas que prestem serviços para a área pública, no que tange ao suporte de operacionalização de ações relativas à administração pública.

Segundo o Plano do Curso de Gestão Pública, “a Etec Cepam nasce do compromisso público na formação de cidadãos e profissionais analíticos e críticos que sejam capazes de atuar socialmente e profissionalmente calcados em valores éticos, altruístas, criativos e inovadores” (ETEC CEPAM, 2012a).

Ao final do 1º semestre de 2011, foram formados os primeiros técnicos em Gestão Pública, em consonância à missão do Centro Paula Souza, que é a de “promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho” (CPS, 2012). Até segundo semestre de 2012, a Etec formou 106 técnicos em Gestão Pública (CEPAM, 2012). É para atender à demanda de profissionais de suporte à Gestão Pública que as duas organizações se unem para somar esforços na construção deste campo do conhecimento e de atuação profissional.

---

<sup>1</sup> Professor e Coordenador Pedagógico da Etec Cepam.

<sup>2</sup> Professora e Participante do Laboratório de Currículos (grupo responsável pelas modificações nas matrizes curriculares no Centro Paula Souza) pela Etec Cepam.

<sup>3</sup> Autarquia do Governo do Estado de São Paulo responsável pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs).

<sup>4</sup> Fundação do Governo do Estado de São Paulo vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

## **2. O curso de Gestão Pública e a ETEC CEPAM**

O curso de Gestão Pública foi desenvolvido no decorrer do ano de 2009, contando com o auxílio e experiência dos técnicos do Cepam para a montagem dos componentes e da matriz curricular. Ele é atualmente oferecido nos períodos da tarde e noite. A infra-estrutura da Escola conta com classes equipadas com lousa digital, mobiliário diferenciado para facilitar trabalho em grupo, internet sem fio e acessibilidade. Privilegiou-se a construção de um espaço que mesclasse a proximidade com a “prática” da Gestão Pública no Governo do Estado – por ser um prédio anexo ao do Cepam – e a modernidade e atualização tecnológicas que busca-se com a formação de novos profissionais para esta atuação no mercado de trabalho. O modelo que a escola adota é de “um computador por aluno”: durante o período de aulas cada estudante participa das atividades e aulas utilizando um notebook da Etec.

O perfil dos estudantes varia em cada período: em linhas gerais, cerca de 25% concilia o curso com a conclusão do Ensino Médio, principalmente no período da tarde. Cerca de metade já está inserido no setor público ou organizações em interface com a área da gestão pública; muitos já concluíram graduação e até mesmo pós-graduações. A média de idade gira em torno dos 30 anos.

## **3. Proposta Pedagógica**

A integração com o Cepam visa garantir a proximidade com o cotidiano da gestão pública. Este órgão tem por foco o apoio ao desenvolvimento de Políticas Públicas nos municípios paulistas. Desde o surgimento do curso, busca-se a qualidade da proposta pedagógica inovadora, por meio do desenvolvimento da carga horária “prática”, com os componentes curriculares “Jogos Públicos” e “Atividades Subsidiárias”, da Tutoria, das Oficinas e de várias outras ações conjuntas. Esta carga horária prática, na primeira versão do curso, foi de cerca de 50% das horas. Nesta segunda versão do curso, com o nome de Gestão de Políticas Públicas, cerca de um terço da carga horária está destinada a essas atividades. Isto porque cresceu a necessidade de aportes de outras ferramentas por meio de componentes curriculares “teóricos” para subsidiarem trabalhos e aplicações práticas em sala.

Segundo o Plano do Curso, os projetos desenvolvidos pela Etec Cepam visam criar o ambiente de "Escola Viva", ou seja, não restrita à sala de aula, mas utilizando este espaço de forma aberta, o que propicia experiências e interações entre os estudantes e a realidade por eles enfrentada e a ser enfrentada, tanto no campo profissional como no campo pessoal (ETEC CEPAM, 2012a).

Pela existência de componentes que trabalham a aplicabilidade e o contato com o mundo do trabalho, a transversalidade e a interdisciplinaridade são buscas constantes e necessárias do planejamento docente. Aposta-se na integralidade da formação, na formação não meramente tecnicista mas ampla e crítica, que seja capaz de, além de fornecer ferramentais para o mercado de trabalho, propiciar condições para o surgimento e/ou fortalecimento do cidadão pleno de seus direitos e deveres, capaz de conviver em sociedade e a ela contribuir com toda sua bagagem e vontade (ETEC CEPAM, 2012a).

#### **4. Características da Matriz Curricular**

As “Atividades Subsidiárias” (na nova versão este componente curricular é chamado de “Análises e Diálogos Transversais”) são consideradas como um dos diferenciais do curso, proporcionando e facilitando o desenvolvimento dos valores e metodologia citados. Neste componente são desenvolvidas as atividades que conectam-se com o conceito de Escola Viva, como a Tutoria, as Oficinas e as Palestras de profissionais da área e do Cepam.

Este conceito compreende um conjunto de atividades práticas, que têm como objetivo dar acompanhamento específico a cada estudante que frequenta a Escola e demonstrar, exemplificar e exercitar com o estudante as diversas possibilidades de aplicação do conteúdo teórico apreendido (ETEC CEPAM, 2012a).

A tutoria é um trabalho de interface do profissional do Cepam com os estudantes: os técnicos oferecem seus conhecimentos específicos para auxiliar no desenvolvimento de algumas temáticas, seja para expor as pesquisas e trabalhos em andamento ou finalizados pelo Cepam, seja no auxílio de pesquisas e projetos mais pontuais dos estudantes. Para os estudantes do primeiro módulo, os técnicos do Cepam desenvolvem temáticas como o trabalho em grupo e no auxílio do desenvolvimento das relações inter e intrapessoais (ETEC CEPAM, 2012b). Esta prática se aperfeiçoa a cada semestre e outros detalhes estão no projeto desenvolvido pela Etec e pelo Cepam, disponível no *site* da escola (ETEC CEPAM, 2012b)

#### **5. Componente Curricular Prático: Jogos Públicos**

Conforme consta no Plano de Curso, o Laboratório do Curso Técnico é desenvolvido como um “jogo” que se baseia em casos concretos de análises, desenhos e exercícios de implementações de políticas públicas. Também é um dos principais diferenciais a que se propõe a escola: simular situações concretas de análise do cotidiano da Gestão Pública para que os estudantes possam interagir e aprender com elas.

A inspiração da dimensão prática da formação na Escola Técnica vem da obra de Carlos Matus “Teoria do Jogo Social” (MATUS, 2005). Ao analisar a deficiência da produção acadêmica para dar respostas concretas e efetivas para os problemas da vida real enfrentados por governos, Matus aponta a necessidade de romper as “ciências verticais”, como o pensamento acadêmico se consolidou ao longo dos anos – aprofundando em conhecimentos específicos – criando espaço para uma matéria na matriz acadêmica que operacionalize os conceitos e a Resolução de Problemas concretos de forma transversal. A metodologia de Jogos (o título do componente curricular é inspirado nesta concepção e no título do livro), também vivenciada na Graduação em Gestão de Políticas Públicas da USP no componente “Resolução de Problemas”, parte desta necessidade de estudos e metodologias científicas que ajudem a aplicar a sinergia dos conhecimentos produzidos nas ciências verticais. A este novo componente curricular, Matus dá o nome de “Ciências e Técnicas de Governo”.

Destacamos na construção da metodologia do Curso Técnico a importância do exemplo, da vivência e da experiência do dia-a-dia: são as maiores e melhores ferramentas para o aprendizado. Isto é explícito para a formação de técnicos, já que para algumas atuações práticas não se consegue desenvolver os conteúdos baseados apenas “nos livros”, especialmente num campo de conhecimento em construção. Mas o que se desenvolve é a inclusão deste estudante em situações de Resoluções de Problemas no convívio com os demais.

Outras questões relevantes em relação ao jogo:

- os componentes curriculares são tratados como informações relevantes para a resolução dos problemas inerentes ao jogo;
- os estudantes, no laboratório, trabalham em equipes, que representam as diferentes forças envolvidas no jogo;
- individualmente, os estudantes assumem o papel dos atores sociais que compõem as forças sociais do jogo.

Promover a “Aprendizagem Baseada em Problemas”<sup>5</sup> ganha espaço na formação de nível superior neste campo e dialoga com a proposta construída na Etec Cepam na carga horária prática.

No curso de Gestão de Políticas Públicas este componente prático terá o nome de “Práticas de Políticas Públicas I, II e III”, perpassando por todos os semestres do curso.

---

<sup>5</sup> Problem Based Learning (PBL)

## **6. Estágios**

A Habilitação Profissional de Técnico de Gestão Pública não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular. O desenvolvimento na carga horária prática de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantem o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

No entanto, o estudante, a seu critério, pode realizar estágio supervisionado, não sendo condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas constam do Histórico Escolar do estudante. A escola acompanha as atividades de estágio, cuja sistemática é definida através de um Plano de Estágio Supervisionado.

## **7. Curso reformulado**

Após três anos de curso experimental (não disponível no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação – MEC), caso não passe a configurar no referido documento (MEC, 2012b), o curso passa pelo processo chamado no Centro Paula Souza de Laboratório de Currículos (grupo de atualização/reformulação de currículos) para verificar os possíveis encaminhamentos. Neste momento formou-se uma equipe interdisciplinar para participar deste processo. Na primeira reunião do grupo, existiam três alternativas que seriam analisadas, nas quais o curso poderia:

- 1- Ter sua nomenclatura alterada para um nome da listagem do MEC na Tabela de Convergência (MEC, 2012a);
- 2- Ter seu nome incluído nesta listagem para figurar como curso pré-definido pelo MEC;
- 3- Refletir sobre um outro nome para o curso, o que abriria a oportunidade de requisitá-lo novamente como experimental.

Na primeira opção, o nome antigo do curso (Gestão Pública) convergiria para o nome “Serviços Públicos” (MEC, 2012a). A equipe do Centro Paula Souza e do Cepam identificaram que este nome não seria o ideal para atrair o perfil profissional e refletir a atuação profissional esperada.

A inclusão do nome “Gestão Pública” no Catálogo do MEC foi uma das tentativas da equipe do Grupo de Formulação e Análises Curriculares do Centro Paula Souza, mas sem sucesso, pois este nome já estava como uma possibilidade de convergência pela tabela citada anteriormente (para o nome de Serviços Públicos).

E a última alternativa, que foi a escolhida pelo grupo, é a criação de um novo nome para o curso. A melhor representação encontrada para a grade foi o de “Gestão

de Políticas Públicas”. Este nome ainda abre um caminho para a criação de um novo campo no catálogo do MEC, já que ele não está convergindo para o “Serviços Públicos” nem para outros.

Este processo de mudança do currículo contou com a participação de vários professores da Etec Cepam, que até o primeiro semestre de 2012 era a única Etec do Centro Paula Souza que oferecia o curso de Gestão Pública (GP). Com a experiência de mais de quatro semestres, os professores do curso puderam utilizar esta vivência no aperfeiçoamento dele. Ocorreram reuniões quase que mensalmente para discutir as modificações que seriam necessárias na matriz curricular (retirada ou inclusão de componentes) e nas competências, habilidades e bases tecnológicas dos componentes curriculares que permaneceriam, mas teriam algumas adaptações nas suas ementas.

O Centro Paula Souza (CPS) orientou que todos os cursos que passariam por reformulações no currículo deveriam ter a inclusão de cinco componentes: “Aplicativos Informatizados” (“Tecnologias da Informação e Comunicação” no currículo do novo curso de GPP); “Ética e Cidadania Organizacional”; “Inglês Instrumental”; “Linguagem, Trabalho e Tecnologia” e “Trabalho de Conclusão de Curso” (no 2º e 3º módulos). Todos eles estão na matriz curricular do novo curso, conforme Anexo 1.

Outra exigência do CPS é a quantidade de componentes por módulo, que não poderia exceder a oito. Isto explica, por exemplo, a junção de alguns que no curso de Gestão Pública estavam separados e que no curso de Gestão de Políticas Públicas estão em somente um componente, como é o caso de “Gestão de Pessoas e de Qualidade” e de “Orçamento e Contabilidade Públicos”. O componente de “Introdução ao Estudo Sociopolítico Brasileiro” também é a junção de dois outros (Introdução ao Setor Público e Políticas Públicas 1), mas que não fica evidente pelo novo nome.

Ainda foram retirados do currículo componentes com bases tecnológicas mais conectadas com negócios privados, como “Gestão Financeira” e “Ciclo de Patrimônios e Materiais”, que pouco estavam sendo utilizados pelos estudantes nas suas inserções profissionais.

Durante a elaboração deste novo curso de Gestão de Políticas Públicas a equipe da Etec Cepam entrou em contato e realizou encontros com outras Etecs que abriram e abrirão o curso. Situadas em municípios do interior do Estado de São Paulo (Andradina, com extensão em Mirandópolis e Tietê), solicitaram o curso por pedidos das prefeituras da cidade e em ambos os casos ele será oferecido durante o período noturno, provavelmente com a intenção de capacitar quem já trabalha no setor público ou candidatos em potencial.

## 8. Perspectivas

No primeiro semestre de 2013 a Etec Cepam oferecerá outros dois cursos que conectam-se fortemente com a temática do campo de públicas: o Curso Técnico de Orientação Comunitária (com habilitação intermediária em Gestão Social) e o Técnico Legislativo. A escola tem traçado seus rumos na perspectiva de ser uma escola que trate de questões conectadas com a Gestão Pública, retomando o nome de seu prédio, que na fundação foi chamado de "Centro de Referência em Gestão Pública".

A base da proposta da ETEC Cepam encontra-se na **triade** que articula componentes específicos de um currículo baseado no desenvolvimento de **competências e habilidades**; com as "ciências e técnicas de governo" proposta por Matus que adapta-se para fins didáticos em "**Jogos**"; e ainda com a formação das **atividades subsidiárias** que trazem a experiência do Cepam em administração pública. Além disto, a escola procura também desenvolver conhecimentos científicos e culturais, propiciando aos/às estudantes uma visão abrangente e contextualizada da sociedade, com perspectiva de que levem para os anos seguintes de sua formação e na sua inserção no mercado uma visão mais ampla sobre os fenômenos com os quais terão que lidar no mundo profissional.

A formação dos/as estudantes da ETEC Cepam, a partir de tais princípios, assume um caráter científico, social e político que permite sua diferenciação profissional. Formam-se profissionais que, além de possuírem especialização necessária no seu campo de trabalho, terão visões mais amplas sobre a gestão pública e a sociedade e suas novas demandas, pois já exercitam a apropriação disso na própria metodologia de Resolução de Problemas. Porém, há ainda desafios: é necessário aumentar as parcerias institucionais; somar esforços na construção da carreira profissional e acadêmica, em consonância com o ensino superior; investir nas oportunidades de capacitação docente no que diz respeito a habilidades para trabalhar com salas heterogêneas (em formação pregressa e perspectivas de atuação); e possibilidades de utilização de ferramentas das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) como instrumentos didáticos.

## 9. Referências

CEPAM (Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM). *Etec Cepam forma sua terceira turma*. Disponível em: [www.cepam.sp.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=1655](http://www.cepam.sp.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1655). Acesso em 04 nov 2012.

CPS (Centro Paula Souza). *Missão, Visão, Objetivos e Valores*. Disponível em: [www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/](http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/). Acesso em 04 nov 2012.

ETEC CEPAM. *Plano do Curso de Gestão Pública*. Disponível em: [www.gestaopublica.etc.br/plano/Plano\\_Curso\\_Gestao\\_Publica.pdf](http://www.gestaopublica.etc.br/plano/Plano_Curso_Gestao_Publica.pdf) . Acesso em 04 nov 2012a.

ETEC CEPAM. *Escola Viva / Tutoria Cepam*. Disponível em: [www.gestaopublica.etc.br/plano/Tutoria.pdf](http://www.gestaopublica.etc.br/plano/Tutoria.pdf) . Acesso em 04 nov 2012b.

MATUS, Carlos. *Teoria do jogo social*. São Paulo: Fundap; 2005.

MEC (Ministério da Educação). *Tabela de Convergência – Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*. Disponível em: [http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela\\_convergencia.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela_convergencia.pdf). Acesso em 03 nov 2012a.

MEC (Ministério da Educação). *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct> . Acesso em 03 nov 2012b.

POPPER, Karl Raymund. *A lógica das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004, 3ª edição.

# Anexo 1 – Matriz Curricular do Curso Técnico de Gestão de Políticas Públicas

MATRIZ CURRICULAR – 1º SEMESTRE DE 2013		Código	Município			
Unidade Escolar	Curso	TÉCNICO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2,5)				
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS					
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154/2004; Parecer CNE/CEB n.º 39/2004; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008; Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008; alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012; Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 109/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Catec – 136, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.						
MÓDULO I – 1º semestre de 2013		MÓDULO II – 2º semestre de 2013		MÓDULO III – 1º semestre de 2014		
Componentes Curriculares	Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-aula)	
	Teoria	Prática	Teoria	Prática	Teoria	Prática
I.1 – Introdução ao Estudo Sociopolítico Brasileiro	100	00	50	00	50	00
I.2 – Direito na Gestão de Políticas Públicas	50	00	100	00	50	00
I.3 – Estatística em Gestão de Políticas Públicas	50	00	50	00	50	00
I.4 – Tecnologias da Informação e Comunicação	00	50	50	00	100	00
I.5 – Ciclo Tributário no Brasil	50	00	50	00	50	00
I.6 – Práticas de Políticas Públicas I	00	100	00	100	00	100
I.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	00	50	00
I.8 – Análises e Diálogos Transversais I	00	50	50	00	50	00
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>300</b>	<b>200</b>
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		MÓDULO I + II SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		MÓDULO I + II + III		
Total da Carga Horária Teórica	1000 horas-aula		Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas	
Total da Carga Horária Prática	500 horas-aula		Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.	
Data: ____/____/____	DIRETOR DE ETEC <small>(assinatura e carimbo)</small>		Homologação: ____/____/____		SUPERVISOR EDUCACIONAL <small>(assinatura e carimbo)</small>	

Unidade de Ensino Médio e Técnico (CETEC)/Grupo de Formulação e Análises Curriculares – GFAC